



Mensagem nº 35

Mensagem da Mãe

Queridos filhos,

Se procurásseis cada um de vós, servir e amar o Senhor, conheceria as maravilhas dos seus desígnios e o amor incondicional pelos seus filhos.

Estais do limiar de graves acontecimentos na vossa vida, nas vossas nações, o que está em curso já não muda, e contudo os meus apelos a vós vão sempre no sentido de tocar a vossa alma fazendo-a vibrar e sentir em plenitude tudo quanto deveríeis experienciar, e tocar o vosso coração esperando que cada gesto vosso se transforme e irradie entre todos alterando as vossas atitudes e comportamentos.

Vós sabeis que não pertenceis aonde estais, porém é tão difícil, aceitarem que nada é tão difícil, realmente a dificuldade está em vós mesmos motivados por tudo quanto fazem, sentem e pensam.

Pudésseis olhar em meus olhos e compreenderíeis o amor infinito que possuo, partilhado lado a lado com a tristeza da vossa insensibilidade.

Os meus apelos são de preocupação afim de vos prevenir da conduta que persistis em tomar. Quão doloroso se torna olhar para a humanidade, no caminho insano que tomou e que teima em não abandonar.

Em breve a confusão entre vós instalar-se-á, e então sentireis-vos perdidos, pois já não sabereis distinguir a verdade da decepção e do engano.

Não me cansarei de vos chamar a mim, e felizes serão todos aqueles que me escutaram e atenderão às minhas palavras.

Amo-vos meus filhos e em mim repousam os vossos corações, mesmo quando a vossa entrega não é sincera, assim percebeis que eu aceito todos os meus filhos por igual sem excepções.

RECEBIDA: Ricardo Fins
Vila do Conde, 01 de Agosto de 2011

PUBLICADA A
6 de Agosto de 2011